

Plano de Melhoria 2016/17

Reajustamento do grau de relevância [e exequibilidade] das ações de melhoria, a implementar com caráter prioritário no ano letivo 2016/17

* *Cor verde: seriação resultante da auscultação feita aos departamentos em junho de 2016*

EQUIPA #1 → coordenação: Maria José Teixeira

A – IDENTIFICAÇÃO DE FATORES EXPLICATIVOS DO (IN)SUCESSO EDUCATIVO

A1. Melhoria das aprendizagens ||12º

- Criação de um “observatório [de melhoria]” para recolha, tratamento e monitorização de resultados;
- Definição de metas de sucesso por disciplina / turma.

→ PAE: medida 1 + medida 2

medida 1: “Ler e escrever... aprender a ser” (1º, 2º e 5º anos)

medida 2: “Inovar e crescer com a Matemática” (5º e 7º anos)

EQUIPA #2 → coordenação: Hermínia Cândida Peixoto

C – OTIMIZAÇÃO DOS SABERES PROFISSIONAIS (RECURSOS ENDÓGENOS)

C1. Replicação de saberes profissionais ||11º

- Criação, em cada departamento curricular, de uma bolsa de professores que aceitem voluntariamente partilhar/replicar, no âmbito dos saberes profissionais, conceitos específicos inerentes à respetiva área disciplinar, numa perspetiva interpares e de enriquecimento mútuo;
- Realização de encontros temáticos destinados à revisitação e atualização de conceitos técnico-científicos, conducentes à melhoria das aprendizagens, envolvendo os respetivos departamentos curriculares.

D – GENERALIZAÇÃO DE PEDAGOGIAS ATIVAS E EXPERIMENTAIS

D1. Pedagogias ativas e experimentais ||5º *ex aequo*

- Realização, em contexto de sala de aula, de atividades que envolvam metodologias ativas e / ou experimentais;
- Identificação e monitorização, pelas áreas disciplinares, das atividades práticas/experimentais que devem ser realizadas em cada ano de escolaridade, de acordo com as metas curriculares;
- Inserção, em cada período letivo, de um ponto na ordem de trabalhos das reuniões de área disciplinar / departamento que implique a monitorização das pedagogias ativas/experimentais adotadas pelos docentes e a análise do impacto na qualidade das aprendizagens (e nos resultados obtidos).

→ PAE: medida 4

medida 4: “Ensino experimental das Ciências” (1º, 5º e 7º anos)

EQUIPA #3 → coordenação: João Florêncio Freitas

E – IMPLEMENTAÇÃO DE MECANISMOS DE SUPERVISÃO DA PRÁT. LET. EM SALA DE AULA

E1. Supervisão da prática letiva ||16º

- Criação, em cada departamento curricular, de uma bolsa de professores que disponibilizem voluntariamente a partilha e a observação de um número definido de aulas, numa perspetiva interpares e de enriquecimento mútuo;
- Observação e supervisão [facultativas] da prática letiva em sala de aula, envolvendo todos os departamentos curriculares;
- Realização, no final de cada ano letivo, de um encontro/reunião por departamento curricular onde será feito o balanço da implementação das atividades de supervisão pedagógica colaborativa.

EQUIPA #4 → coordenação: Maria Beatriz Martins

G – PARTICIPAÇÃO/ENVOLVIMENTO DOS PAIS NA VIDA ESCOLAR DOS ALUNOS

G1. Acompanhamento da vida escolar ||4º

- Realização, no 1º período, de sessões de sensibilização de todos os encarregados de educação para a necessidade e a importância do acompanhamento da vida escolar dos seus educandos, nomeadamente em casa.

G2. Corresponsabilização dos encarregados de educação ||1º

- Organização de sessões de trabalho com os pais e encarregados de educação dos alunos que, no decorrer do ano letivo, apresentem comportamentos perturbadores do normal funcionamento das aulas.

H – PROMOÇÃO DO BOM COMPORTAMENTO DOS ALUNOS NA SALA DE AULA

H1. Código de Conduta ||3º

- Tipificação de infrações e respetivas penalizações, através do estabelecimento de um código de conduta do Agrupamento.

H2. Formação psicossocial ||9º

- Formação para docentes e não docentes (gestão da sala de aula, gestão de conflitos, competências sociais e emocionais).

H3. Gabinete do Aluno ||14º

- Dinamização do Gabinete do Aluno e equipa responsável.

→ PAE: medida 3

medida 3: “Mediação positiva de conflitos” (5º e 7º anos)

Concertação ao nível do conselho de turma, alunos e pais/encarregados de educação (EE) da elaboração das normas de convivência a adotar na sala de aula.

Dentro conselho de turma será constituída como uma equipa de supervisão para a resolução dos focos de indisciplina através da partilha das boas práticas em sala de aula/mediação positiva de conflitos.

Desenvolver, em todas as turmas do 5º e do 7º ano, em Oferta Complementar, um programa de Promoção das Competências Sociais e Pessoais.

Criação de um Gabinete de Mediação e definição de um espaço de funcionamento do mesmo.

Constituição da Equipa de Mediação (um mediador da área da psicologia e professores do Agrupamento com formação em mediação positiva de conflitos)

Formação, em articulação com o Gabinete de Mediação, de alunos competentes na área de mediação positiva de conflitos.